



## **CONSED - I REUNIÃO ORDINÁRIA / 2005 I REUNIÃO SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA/2005**

### **CARTA DO AMAZONAS**

Manaus, 14 e 15 de abril

Reunidos para refletir sobre políticas e estratégias de consolidação da educação escolar indígena nos sistemas de ensino, os Secretários Estaduais de Educação e o Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, do Ministério da Educação, estabeleceram uma nova agenda interinstitucional, aprofundando o regime de colaboração entre o Ministério da Educação e os Sistemas Estaduais de Ensino visando garantir a qualidade da educação básica intercultural oferecida nas aldeias indígenas em nosso País.

As Secretarias Estaduais de Educação que há pouco mais de dez anos assumiram a oferta de educação escolar indígena vêm se reestruturando, criando novas ações, renovando e dinamizando práticas de gestão escolar, aprofundando seu diálogo com as lideranças e comunidades indígenas, e construindo novas políticas promotoras de inúmeras inovações para o sistema educacional brasileiro.

Em sintonia com este movimento das Secretarias Estaduais, o Ministério da Educação desenvolve de forma mais intensa seu papel de articulador interinstitucional, buscando diálogo para enfrentar os enormes desafios que uma educação escolar, imersa na sofisticada complexidade da sociodiversidade, encontra frente a todo um conjunto de procedimentos, práticas e conceitos pautados por uma mentalidade universalista que não considera as inúmeras dimensões da diversidade, característica da sociedade brasileira e especialmente presente entre os povos indígenas.

A ênfase do MEC no reconhecimento e valorização da diversidade está expressa na criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e na expansão dos recursos a serem empregados exclusivamente no desenvolvimento da educação escolar indígena, destinados ao apoio aos sistemas estaduais e municipais de ensino, que atingiram em 2005, R\$ 11 milhões, correspondendo, nos últimos três anos, a um aumento sem precedentes na história da dotação orçamentária para essa modalidade de ensino.

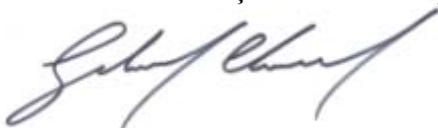
Em que pese todos estes esforços, grandes desafios devem ser enfrentados, tais como:

- Formação inicial de professores indígenas no Magistério Específico e Licenciaturas Interculturais para oferta de educação escolar no interior das terras indígenas;
- Articulação com universidades que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos povos indígenas, com o objetivo de oferecer cursos de especialização e mestrado, em educação escolar indígena, para técnicos que trabalham na gestão de programas de educação escolar indígena, docentes formadores de

professores indígenas e implantar cursos de licenciatura para professores indígenas;

- Ampliação da oferta da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nas escolas indígenas;
- Produção de materiais didáticos que reflitam as realidades sociolingüísticas, a oralidade e os conhecimentos dos povos indígenas;
- Estruturação da rede física de acordo com os interesses das comunidades, suas realidades ambientais e princípios de sustentabilidade;
- Criação de espaços institucionais de diálogo, interlocução e compreensão, por parte dos sistemas de ensino, das perspectivas sociopolíticas dos povos indígenas;
- Estabelecimento de nova operacionalização dos programas de alimentação escolar para os estudantes indígenas, respeitando os padrões alimentares destas populações e possibilitando a aquisição da produção indígena para suprimento dessa merenda;
- Adequação consistente dos diversos programas federais e estaduais de desenvolvimento da educação, tais como transporte escolar, livro didático, biblioteca nas escolas, dinheiro direto na escola, às particularidades socioculturais e necessidades das comunidades indígenas;
- Flexibilização das formas de contratação de professores e outros profissionais para as escolas indígenas, garantindo-se direitos trabalhistas concomitantemente aos direitos e perspectivas coletivas das comunidades indígenas;
- Articulação com outros órgãos responsáveis pelas políticas indigenistas, como os gestores dos programas de atenção à saúde indígena, proteção do meio ambiente, desenvolvimento sustentável, etc, para melhor implementar as ações de educação escolar indígena, em particular o ensino técnico, a ser desenvolvido em harmonia com os projetos de futuro de cada povo.

Diante de tais desafios, o CONSED dará continuidade ao trabalho de sua Comissão de Educação Escolar Indígena, com a participação do Ministério da Educação e da Fundação Nacional do Índio. As Secretarias Estaduais de Educação e o Ministério da Educação se comprometem a consolidar orçamentos específicos para fomento da educação escolar indígena, fortalecer e qualificar suas respectivas equipes de gestão dos programas de educação escolar indígena e estabelecer estratégias interinstitucionais aperfeiçoando o regime de colaboração entre os sistemas estaduais e o Ministério da Educação em benefício da educação escolar dos povos indígenas no Brasil.



Gabriel Chalita  
Presidente do CONSED



Ricardo Henriques  
Secretário da SECAD/MEC